



## ENCONTRO 24

### VIDA SIM, DROGAS NÃO!

#### PREPARAR

Um lençol ou pano branco com a frase: Sim à vida!

Guardanapo de papel e canetas coloridas

#### 1. SINAL DA CRUZ

#### 2. ORAÇÃO para todos os dias

*Nada te perturbe, Nada te espante, Tudo passa, Deus não muda,  
A paciência tudo alcança; Quem a Deus tem, Nada lhe falta: Só Deus basta.  
Eleva o pensamento, ao céu sobe, por nada te angusties,  
nada te perturbe. A Jesus Cristo segue, com grande entrega,  
E, venha o que vier, nada te espante.*

#### 3. LEITURA – 1ª CORÍNTIOS 6, 12-14

#### 4. RESPONDER

- No texto diz que tudo é permitido, mas ...
- Não devo deixar que nada me ...
- Os alimentos são para o ...
- O corpo é para ....
- O Senhor é para o ...

#### 5. MEDITAÇÃO – assistir o vídeo sobre o tema (cf. Livro, páginas 69-70)

Escrever numa frase o que você aprendeu de novo nesse texto.

Compartilhar com o catequista.

## 6. SÍMBOLO

Observando o lençol branco e leia atentamente o texto.

Certa vez, uma adolescente saiu de casa e depois de algum tempo resolveu escrever uma carta para seu pais:

“Queridos pais, imagino a raiva que têm de mim. Sim, fui muito ingrata com vocês. Larguei os estudos, tornei-me viciada, desapareci. Vim para São Paulo com um amigo e, aqui, passei a viver de pequenos trabalhos. Na verdade, afundei-me na lama. O fato é que, agora, estou na pior. Peguei AIDS. O que temo não é a morte. Ela é inevitável para todos nós. Tenho medo é de ficar sozinha. Preciso de vocês. Mas também sei que os maltratei muito e posso entender que queiram manter distância de mim. Cada um na sua. É muito cinismo da minha parte vir, agora, pedir socorro. Mas, sei lá, alguma coisa dentro de mim dá forças para que eu escreva esta carta. Nem que seja para saberem que estou no início do fim.

Um dia qualquer, passarei aí em frente de casa, só para dar um último adeus com o olhar. Se por acaso tiverem interesse que eu entre, numa boa, prendam, à goiabeira do jardim, um pano de prato branco ou uma toalha de rosto. Então pode ser que eu crie coragem e dê um alô. Caso contrário, entendo que vocês têm todo o direito de não querer carregar essa mala pesada e sem alça na qual me transformei. Irei em frente, sem bater à porta, esperando em Deus. Que, um dia, a gente se reencontre no outro lado da vida. Beijos da filha ingrata, mas que ainda guarda, no fundo do coração, com muito amor. Clara”

Três semanas depois, antes das cinco horas da manhã, Clara desembarca na rodoviária e toma um ônibus para a casa dos pais. Ela desce na esquina e caminha, temerosa, pelo outro lado da rua. Sabe que, a essa hora, seus pais e irmãs estarão dormindo. Ao ver a ponta do telhado de sua casa, seu coração acelera. Olha o portão, as grades e a goiabeira. Seus olhos se enchem de lágrimas. Não há uma toalha branca na árvore, mas um lençol, com pequenos furos no meio, tremulando entre a árvore e o muro da garagem. Em prantos, Clara atravessa a rua e corre para casa. *(Citado no Texto Base da CF-2001)*

1. O que esta história me ensina?
2. O que o lençol branco queria dizer para Clara?
3. Por que será que a família colocou um lençol e não uma toalha?

**7. ORAÇÃO** – ver página 70

## 8. ATIVIDADE

Escrever no guardanapo branco uma frase que diga por que vale a pena viver. Em seguida, afixar o guardanapo no lençol, com uma fita adesiva.

**(tirar uma foto e enviar ao catequista)**

## 9. CONTEMPLAÇÃO

- O que aprendi de novo nesse encontro?
- Como vamos viver o que este encontro nos propõe?